

## Editorial

O número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* que agora se apresenta constitui mais um contributo para a concretização dos seus objetivos de divulgação da investigação e de promoção do debate sobre questões científicas e sociais relevantes para a educação. Os artigos que o compõem abrangem diversas temáticas, refletindo sobre a educação e a formação em diferentes etapas do percurso escolar e educativo.

*O Processo Educativo Humano à Luz de Platão* é o título do primeiro artigo, de Dennys Garcia Xavier e Karla Cristina Walter. Com base na análise de textos-chave do *corpus* escrito de Platão, os autores discutem e destacam as reflexões pedagógicas do filósofo ateniense, e o interesse que estas detêm na contemporaneidade e no delinear de um modelo ético-pedagógico que responda às necessidades e interrogações que envolvem a formação humana, entendida na sua globalidade. Em *Creche, Igualdade de Género e o Direito das Crianças à Educação*, Regina Célia Dias, Fátima Pereira e José Alberto Correia abordam a evolução do papel atribuído às instituições de educação de infância e o impacto dessa evolução ao nível das conceções sobre a maternidade, o trabalho feminino, a paternidade e a infância. Os autores baseiam-se nos resultados de uma investigação centrada na análise dos discursos de educadoras e de pais e mães com filhos na faixa etária dos 0 aos 2 anos de idade, para descrever o contributo do contexto educativo da creche para a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e para a partilha das responsabilidades parentais na família.

Numa época marcada pelo uso crescente dos *media* para comunicar, estabelecer e gerir as relações interpessoais, o artigo *Cyberbullying e Ambiente Escolar: Um Estudo Exploratório e Colaborativo entre a Escola e a Universidade* revela-se pleno de atualidade e interesse. Neste texto, Isabel Freire, Maria Manuela Alves, Ana Paula Breia, Diana Conceição e Lenia Fragoso caracterizam a problemática do *cyberbullying* com base nas perceções de alunos do 8º ano de escolaridade, exploram as relações entre este fenómeno e o ambiente sociorelacional da escola e oferecem, ainda, algumas orientações aos agentes educativos, sobre como prevenir e lidar com este problema.

Segue-se o artigo *Tornar-se Jovem ou Estudante: Um Desafio Desenvolvimental*, em que Diana Dias e Maria José Sá refletem sobre a construção da identidade do estudante universitário e o ofício de aluno, que envolve desafios e o ultrapassar de obstáculos inerentes à sua especificidade.

O contexto do ensino superior é retomado no quinto artigo, intitulado *La Función Tutorial del Profesorado Universitario: Una Nueva Competencia de la Labor Docente en el Contexto del EEES*. Neste texto, Pedro R. Álvarez Pérez problematiza o

trabalho de tutoria desempenhado no ensino superior, apoiando-se numa amostra de 43 professores tutores. O autor conclui que a dimensão tutorial do trabalho docente não corresponde, ainda, à relevância que lhe é atribuída no contexto do Espaço Europeu de Ensino Superior, salientando a necessidade de reconhecimento institucional do papel de tutor e a criação de condições que permitam aos professores universitários abraçar este trabalho com maior determinação e eficácia.

Na secção *Recensões*, Susana Villas-Boas faz uma análise detalhada da obra *A Voz dos Avós: Migração, Memória e Património Cultural*, organizada por Natália Ramos, Manuela Marujo e Aida Baptista.

Esperamos que este número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* ofereça aos seus leitores motivos e tempos de reflexão e de debate.

Armanda Pinto da Mota Matos